



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1866 - Alteração de embalagens de fórmulas infantis para a redução de custos e desenvolvimento sustentável em um hospital público universitário

Denise Eberhardt, Lúcia Pereira de Souza, Ivete de Deos Fontoura, Ângela Mari Castro da Silva, Virgílio José Strasburg, Gisela Von Zeidler, Andréa Cristina Silva Gonzales, Vera Lúcia Bosa, Valesca Dall Alba

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Desenvolvimento sustentável, segundo a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento CMMAD da Organização das Nações Unidas (2007), é aquele que atende às necessidades presentes sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades. Já a reciclagem, é o processo de transformação dos resíduos sólidos que envolvem propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos. No atendimento hospitalar pediátrico são utilizados produtos industrializados acondicionados em embalagens que são geradoras de resíduos descartáveis. Em média, uma lata de aço comum pode ser totalmente decomposta entre três e dez anos, já o plástico, pode levar mais de 400 anos para se decompor. **Objetivo:** Descrever os benefícios econômicos e ambientais com o processo de alteração de embalagens de fórmulas infantis em um hospital público universitário (HPU) de Porto Alegre/ RS. **Metodologia:** Estudo descritivo. Foram identificados todos os tipos de fórmulas infantis utilizadas pelo HPU no ano de 2019. Depois disso realizou-se uma avaliação dos produtos disponíveis no mercado e seus respectivos tipos de embalagens e valores financeiros. As informações foram analisadas pelas nutricionistas da comissão de padronização de dietas enterais (CPDE) do HPU. Os resultados foram analisados em frequências totais e percentuais. **Resultados:** Foi identificado o uso de 24 fórmulas infantis em pó pelo HPU acondicionadas em embalagens plásticas ou latas de aço. Para a fórmula polimérica mais utilizada o consumo e descarte no ano de 2019 foram de 2400 unidades. Após a aprovação pela CPDE, o hospital passou a adquirir em 2020, um novo produto em embalagem de 800 gramas (g) em substituição ao anterior que vinha acondicionado em latas de 400g. Estima-se a redução de 50% no total de embalagens das latas e também das colheres medidas de plástico que acompanham cada unidade e que são descartadas após o uso. Além disso, estima-se redução de custo 31 % na compra realizada por licitação no produto com embalagem de 800 g. Esses valores serão de aproximadamente R\$ 182.400,00 anuais (R\$ 15.200,00 mensais). **Considerações finais:** Com a identificação do processo e readequação na aquisição de um novo produto, o HPU está desenvolvendo ações mais sustentáveis sob os aspectos ambientais e econômicos.